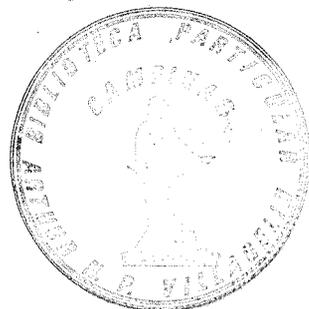


RUA LORENA

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.
- 96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luis.
- 97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D. Betim e termina na Rua F.
- 98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.
- 101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.
- 102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 103 — TUPÁ, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.
- 104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.
- 106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 108 — JUQUERÍ, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergó O'Conner de C. Daumtre.
- 109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.
- 110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Arç que tem início na Rua 7.
- 111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.
- 112 — ITAPEININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.
- 113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.
- 114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.
- 116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.
- 118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.
- 120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.
- 121 — UMPÉS, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.
- 122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.
- 123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.
- 124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.
- 125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.
- 126 — FERNANDOPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.
- 127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.
- 128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.
- 129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompeia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.
- 130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompeia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.
- 131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompeia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.
- 132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.
- 133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompeia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.
- 134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras.
- 135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.
- 136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompeia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.
- 137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.
- 142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 145 — MANDURÍ, a Rua 14 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.
- 146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.
- 147 — PEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.
- 148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.
- 149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.
- 150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.
- 153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.
- 154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.
- 155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.
- 156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.
- 157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.
- 158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua E.



LORENA

HISTÓRICO

As terras pertencentes ao atual Município de Lorena faziam parte de pequenos roçados, situados à margem do Rio Paraíba do Sul, pertencentes a Bento Rodrigues Caldeira, Pedro da Costa Colaço, João de Almeida Pereira e Domingos Machado Gomes. As primeiras referências documentadas sobre Lorena datam do último quartel do século XVII, fazendo referência às roças de Bento Rodrigues. As terras dos 4 pioneiros localizam-se na área conhecida como sertão de Guaypacaré ou Hepacaré. Segundo Theodoro Sampaio, o significado do nome, em tupi, é braço ou seio de lagoa morta, referindo-se a um antigo braço do Rio Paraíba do Sul formando um amplo meandro implicando em uma enseada. Em 1705, os quatro homens que ali tinham suas lavouras, construíram uma capela a Nossa Senhora da Piedade. Já em 1718, um pequeno povoado formava-se no local, agora conhecido como Pôrto Velho de Nossa Senhora da Piedade do Guaypacaré. Nesse ano, D. Francisco de S. Jerônimo, Bispo do Rio de Janeiro, elevou a povoação à condição de freguesia. Em 1788, o Cap. Geraldo Bernardo José de Lorena, futuro Conde de Sarzedas, governador da Província de São Paulo, elevou a freguesia à categoria de Município, o qual foi instalado em 14 de novembro, recebendo o nome de Lorena, em homenagem ao então Governador. Em 1856, quando a região do Vale do Paraíba estava em seu apogeu com a plantação de café, Lorena recebeu foros de cidade, pertencendo nesta época à Comarca de Guaratinguetá, conforme lei de 24 de abril. O grande progresso econômico trazido pelo café, fez com que Lorena crescesse rapidamente, tornando-se residência de diversos nobres do Império. Dessa época, advém grandes benefícios, como a elevação a Comarca, em 1866 e a inauguração da Estação Ferroviária, em 1877.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

— 24 de abril de 1856.

LOCALIZAÇÃO — Vale do Paraíba.

LIMITES — Piquete, ao norte; Cunha, ao Sul; Cachoeira Paulista e Silveiras, a leste; e Guaratinguetá, a Oeste. **ALTITUDE** — 524 metros. **LONGITUDE** — 45° 07' 16" Oeste.

LATITUDE — 22° 44' 03" Sul. **TOPOGRAFIA** — Plana. **CLIMA** — Quente, com invernos secos. **REGIÃO ADMINISTRATIVA** — 3.ª Região Administrativa. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL** — 470 Km², que representam 0,19% da área do Estado. **POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO** — De acordo com a estimativa para 1973, o município conta com 52.000 habitantes. No censo de 1970, foram registrados 41.055 habitantes na zona urbana e 5.473 na zona rural, perfazendo um total de 46.528. **NÚMERO DE PREDIOS NA ZONA URBANA** — 8.059 prédios. **FÉRIAS** — Pela Lei n.º 786, foram decretados feriados municipais: Sexta-Feira Santa, Corpus Christi, Assunção de Nossa Senhora (Festa da Padroeira em 15 de agosto). As festas tradicionais são: Festa de São Benedito, Festas Juninas e o Dia da Cidade, 14 de novembro. **ARRECADAÇÕES** — No ano base de 1972, foram arrecadados Cr\$ 4.717.747,83, para os cofres municipais; Cr\$ 5.804.786,63, para os estaduais; e Cr\$ 72.033,84, para os federais. **COMÉRCIO** — 535 estabelecimentos, dedicados ao comércio de móveis, fazendas, vestuário, ferragens, peças para autos, etc. **INDÚSTRIAS** — 64 estabelecimentos. As que mais se destacam são as especializadas em explosivos, artefatos bélicos para as Forças Armadas Brasileiras, condutores elétricos e produtos químicos, além de cerâmica e ladrilhos, madeira e beneficiamento de arroz. **AGRICULTURA** — Funciona, no município, uma Casa da Agricultura, sob a responsabilidade do agrônomo Milguy Antonio Saito. Existem 506 propriedades agropecuárias, dedicadas às plantações de arroz, feijão, milho, batata e cana de açúcar, e à criação de ovinos, suínos, eqüinos, muares, bovinos e caprinos.